

025- DESENVOLVIMENTO DO PICÃO-PRETO (*Bidens pilosa*) CULTIVADO EM SOLUÇÃO NUTRITIVA COM DIFERENTES NÍVEIS DE pH. S.Y. Obara, P.L.C.A. Alves e M.C.M.D. Pavani. FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP.

O picão-preto (*Bidens pilosa*), além de ser uma planta medicinal, é uma das principais plantas daninhas do Brasil, infestando lavouras anuais e perenes, principalmente da região centro-sul do país, onde possui muita agressividade e adaptação, podendo originar 3 a 4 gerações por ano. Com o objetivo de estudar a sua tolerância à diferentes pHs no substrato, conduziu-se um ensaio em condições de câmara de crescimento, com temperatura e fotoperíodo controlados ($25^{\circ}\text{C} \pm 1$ e 14 horas de luz). Inicialmente, as sementes foram postas para germinar em areia e, quando as plantas apresentavam dois pares de folhas totalmente expandidas, foram transplantadas em número de três por vaso, o qual continha solução nutritiva de Hoagland e Arnon com o pH ajustado para 3,5; 4,0; 5,0; 6,0; 7,0 e 8,0. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 3 repetições. Ao final do período experimental, 42 dias após o transplante, os

parâmetros avaliados foram: número de folhas vivas e mortas, altura da planta, comprimento e volume do sistema radicular, número de ramos e matéria seca de folhas, raízes e caule. Observou-se que as plantas que se desenvolveram nos pHs 3,5 e 8,0 apresentavam menores valores em todos os parâmetros avaliados, com exceção ao número de folhas mortas que não apresentou diferenças entre os tratamentos. Não se constatou diferença significativa entre os tratamentos. Não se constatou diferença significativa entre os efeitos dos pHs 5,0; 6,0 e 7,0 nos parâmetros analisados, sendo que foi neste intervalo de pH que se observou melhor desenvolvimento do picão-preto, com tendência de redução no pH 4,0. Concluiu-se que o picão-preto apresenta seu melhor desenvolvimento em pHs próximos ao neutro e que os pHs 3,5; 4,0 e 8,0 reduziram drasticamente seu desenvolvimento.